



Disciplina: Organização Social e Parentesco
Professora: Andréa de Souza Lobo
Horário: terça-feira 14hs00 – 18hs00
Período: 1/2023

OBJETIVOS E DINÂMICA DO CURSO

As teorias de organização social e parentesco estão intimamente relacionadas à história da antropologia e a alguns de seus principais debates teóricos. Para dar conta da centralidade das discussões nesse campo do saber antropológico, o curso pretende, primeiramente, realizar uma aproximação às nomenclaturas do parentesco e examinar a noção de organização social. Na sequência, abordaremos o parentesco propriamente dito e seu lugar nas teorias da sociedade. Serão abordados os dois principais paradigmas teóricos que dominaram o campo até a década de 1970: as denominadas teorias da descendência e da aliança, havendo espaço para leitura e análise do debate crítico sobre ambas as correntes teóricas. A seguir vamos refletir, a partir de estudos recentes, sobre as continuidades e rupturas concernentes à temática do parentesco na antropologia e a multiplicidade das reflexões que o tema da família estimula na contemporaneidade.

A leitura dos textos do programa assim como a presença (com pontualidade) são obrigatórias. O curso terá a forma de discussões organizadas em torno da bibliografia programada para cada sessão – sendo, portanto, condição fundamental para participação no curso a leitura prévia das obras indicadas. Todos/as os/as estudantes deverão tecer comentários sobre os textos lidos e estimular questões ao longo das aulas. O curso ocorrerá em 15 sessões semanais no dia e horário previstos na oferta.

A avaliação consistirá em:

1. Reflexões e questões apresentadas em aula em formato de breves apresentações orais (combinaremos o formato oralmente) – 30% da nota final
2. Reflexões escritas a partir de questões previamente entregues:
 - Avaliação escrita 1 (entrega em **02/06**): 30% da nota final
 - Avaliação escrita 2 (para entrega a combinar): 40 % da nota final

PROGRAMA (sujeito a alterações)

Sessão 1 (28/03)

Apresentação do programa e da dinâmica do curso

Sessão 2 (04/04): Introdução aos temas e nomenclaturas do parentesco

AUGÉ, M. (org.). *Os Domínios do Parentesco*. Lisboa: Edições 70, 1975. (“Introdução ao vocabulário do parentesco”)

Sessão 3 (11/04): O Campo Semântico e o Sistema Classificatório

MORGAN, L. H. “Classificatory Kinship Terminology among American Indians”. In Bohannan, P. and J. Middleton (eds.), *Kinship and Social Organization*. Natural History Press. 1968.

KROEBER, A. "Sistemas classificatórios de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 [1909]. (p. 15-25)



LOWIE, R. 1915. "Exogamy and the classificatory Systems of Relationship". *American Anthropologist* 17 (2): 223-239.

ALMEIDA, M. W. B. de. (2010). Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011). *Cadernos De Campo* (São Paulo - 1991), 19(19), 309-322. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v19i19p309-322>

Leitura complementar:

HOCART, A. M. "Sistemas de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 [1937]. (p. 39-49)

RIVERS, W.H.R. *A antropologia de Rivers*. In: R. Cardoso de Oliveira (org.), *A Antropologia de Rivers*. Edunicamp, 1991. (p. 71-121)

MAKARIUS, Raoul et al. Ancient Society and Morgan's Kinship Theory 100 Years After. *Current Anthropology*, v. 18, n. 4, p. 709-729, 1977.

Sessão 4 (18/04): Teoria da Descendência

RADCLIFFE-BROWN, A. R. "Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento – Introdução". In: Julio Cezar Melatti (org.). *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Ática, 1978. (p. 59-161)

Sessão 5 (25/04): Teoria da Descendência (continuação)

EVANS-PRITCHARD, E.E. *Os Nuer*. Cap. 5: "O sistema de linhagens", 1993. (p. 201- 256).

FORTES, M. *O Ciclo de Desenvolvimento do Grupo Doméstico*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1974.

MALINOWSKI, B. Kinship. *Man* 30 (2): 19-29, 1930. (há versão em português – 9.1)

Leitura complementar:

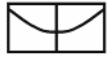
WILSON, Monica. O Parentesco Nyakyusa. In: RADCLIFFE-BROWN, A. R; FORDE, Daryll. *Sistemas Políticos Africanos de Parentesco e Casamento*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1950. P. 149 – 188.

KUPER, Adam. "Lineage Theory: a critical retrospect". *Annual Review of Anthropology* 11: 71-95, 1982.

MALINOWSKI, B. *A Vida Sexual dos Selvagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982. (cap. 5: "O Casamento").

FORTES, M. The Structure of Unilineal Descent Groups. *American Anthropologist*, 55 (1): 17-41, 1953.

Sessão 6 (02/05): O que as teorias clássicas podem nos dizer...



Filme: Abril Despedaçado

TRAJANO FILHO, Wilson. O quão frágeis são os valores modernos: o fratricídio em Germano Almeida. In Lobo, Andréa e Juliana Braz Dias. *Mundos em Circulação: perspectivas sobre Cabo Verde*. Brasília: ABA Publicações; Letras Livres/ Cidade da Praia: Edições Uni-CV, 2016. pp. 29-46

Sessão 7 (09/05): Teoria da Aliança

LÉVI-STRAUSS, C. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1978. (Caps. 1 a 10 e 29)

Leitura complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. Análise Estrutural em Linguística e Antropologia. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. (CAP 2)

DUMONT, L. 1975. Aliança Matrimonial. In *Introducción a dos Teorías de la Antropología Social*. Barcelona: Anagrama

MELATTI, J. C. 1976. “Nominadores e Genitores: um aspecto do dualismo craô” In: Egon SCHADEN (org.). *Leituras de Etnologia Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976, pp. 139-148. (Disponível em: <http://www.juliomelatti.pro.br/artigos/a-nominadores.pdf>)

Sessão 8 (16/05): Desconstruindo o parentesco

SCHNEIDER, D. What is Kinship all about? In P. Reining (ed.), *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*. Washington: Anthropological Society of Washington, 1972.

LEACH, E. *Repensando a Antropologia* (cap. 1). São Paulo: Perspectiva, 1974.

WOORTMANN, Klaas. Reconsiderando o parentesco. *Anuário Antropológico*, 1(1), 149–185, 1977.

GILLESPIE, S.D., 2000. Beyond Kinship. An Introduction. En R. A. Joyce & S. D. Gillespie, eds. *Beyond Kinship. Social and Material Reproduction in House Societies*. Philadelphia: Pennsylvania Press, pp. 1-21. (há tradução para o português)

Leitura complementar:

BARNES, J. A. “African Models in the New Guinea Highlands”. *Man*, 62(1): 5-9, 1962.

SCHNEIDER, D. *O Parentesco Americano*. Ed. Vozes, 2016. (parte 1)

NEEDHAM, R. Remarks on the Analysis of Kinship and Marriage. In R. Needham (ed.), *Rethinking Kinship and Marriage*. London: Tavistock, 1971.

Sessão 9 (23/05): da estrutura às estratégias



BOURDIEU, P. 1980. “La terre et les stratégies matrimoniales”. In: *Le Sens Pratique*. Editions Minuit: Paris. (há versão em português)

HILL COLLINS, Patricia. *Black Women and Motherhood*. In: HARDY, Sarah & WIEDMER, Caroline. (eds.) *Motherhood and Space. Configurations of Maternal through politics, home and the body*. New York: Palgrave MacMillan. 2005, pp. 149-160. **HÁ EM PORTUGUÊS**

BRAZ DIAS, J. “Estrutura e Sentimento. Uma análise antropológica de Auá: novela negra”. *Pós. Revista Brasiliense de Pós-graduação em Ciências Sociais*. Brasília: ICS/UnB. pp.93-117, 2000.

Sessão 10 (30/05): Redimensionando o Parentesco

COLLIER, J. & YANAGISAKO, S. “Towards an unified analysis of gender and kinship”. In J. Collier & S. Yanagisako (Eds.), *Gender and Kinship: essays towards an unified analysis*. Stanford: Stanford University Press, 1987.

CARSTEN, J. “Introduction”. In Carsten, Janet (ed.) *Cultures of Relatedness: new approaches to the study of kinship*. Edinburgh: Cambridge University Press, 2000. (p. 01-36) (há versão em português)

FONSECA, Claudia. De afinidades a coalizões: uma reflexão sobre a "transpolinização" entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia. *Revista Ilha*, 03-26, 2004.

Sessão 11 (06/06): Casa, família e parentesco

MARCELIN, Louis Herns. 1996. *A Invenção da Família Afro-americana. Família, Parentesco e Domesticidade entre os Negros do Recôncavo da Bahia, Brasil*. Tese de Doutorado. PPGAS/Museu Nacional.

HOWELL, Signe. 2003. “The house as analytic concept. A theoretical overview.” In: SPARKES, Stephen & HOWELL, Signe. (ed) *The House in Southeast Asia. A changing social, economic and political domain*. London: Routledge-Curzon. (há tradução para o português)

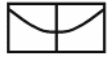
MOTTA, E. Casas e economia cotidiana, In Rodrigues, R. (org.), *Vida social e política nas favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão, Rio de Janeiro*: Ipea. 2016. pp. 197-214.

LOBO, Andréa. Entre a casa e o mundo. Pertencimentos e mobilidade na sociedade caboverdiana. *Revista Lusotopie*, Volume 19, n. 2, 285-313, 2021.

Sessão 12 (13/06): Fazer família

26 DE MELO, Paula Balduino. *Matronas afropacíficas: fluxos, territórios e violências. Gênero, etnia e raça na colômbia e no equador*. Tese de doutorado em antropologia social, PPGAS/UnB. 2015. (CAP 2)

FLAKSMAN, Clara. “De sangue” e “de santo”: o parentesco no Candomblé. *MANA* 24(3): 124-150, 2018.



GARCIA, Uirá. Sobre o poder da criação: Parentesco e outras relações awá-guajá. *MANA* 21(1): 91-122, 2015

MILLER, Daniel. What is a relationship? Is kinship negotiated Experience? *Ethnos* v. 72, n.40: 535-554, 2007. (há Tradução)

Sessão 13 (20/06): Parentesco – Homoparentalidades e tecnologias reprodutivas

FONSECA, Claudia. “Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco”. *Estudos Feministas* 16(3): 769-783, 2008.

WESTON, Kath. *Families we choose: lesbians, gays, kinship*. New York: Columbia University Press, 1997. (Capítulo 5) (há versão em espanhol)

TUSHABE, Caroline. “Decolonizing Homosexuality in Uganda as a Human Rights Process”. In: FALOLA, Toyin [e] AKUA AMPONSAH, Nana. *Women, Gender, and Sexualities in Africa*. Durham: Carolina Academic Press, 2013. (p. 147-154)

Leitura complementar:

FRANKLIN, S. "Biologization revisited: kinship theory in the context of the New Biologies". In: S. Franklin & S. McKinnon (eds.), Durham & London: Duke University Press, 2001. (p. 302-327).

STRATHERN, Marylin. Dando apenas uma força à natureza? A cessão temporária de útero: um debate sobre tecnologia e sociedade. In o Efeito Etnográfico. São Paulo: Cosac-Naify, 2014.

Sessão 14 (27/06): Parentesco – pensando gênero e parentesco

OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. *A Invenção das Mulheres. Construindo um sentido africanos para os discursos ocidentais de gênero*. Bazar do Tempo. 2021 (Prefácio e Cap1)

SEMLEY, Lorelle. *Motherhood and Maternalism*. Oxford Research Encyclopedia of African History.

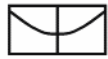
FORTES, Celeste. “Casa sem homem é um navio à deriva”: Cabo Verde, a monoparentalidade e o sonho de uma família nuclear e patriarcal. *Anuário Antropológico*, 40(2): 151-172, 2015.

MACEDO, Márcia dos Santos. Mulheres chefes de família e a perspectiva de gênero: trajetória de um tema e a crítica sobre a feminização da pobreza. *Caderno CRH*, v. 21, n. 53:389-404, 2008.

Leitura complementar:

MONTEIRO, Edilma. *Tempo, redes e relações: uma etnografia sobre Infância e educação entre os Calon*. Tese de Doutorado, Antropologia Social, UFSC, 2019 (CAP. 3)

ABU-LUGHOD, Lila. Reprodução. In: *A escrita dos mundos de mulheres: Histórias Beduínas*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições. 2020.



UnB



DAN | PPGAS

Universidade de Brasília | Instituto de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
www.dan.unb.br

VEIGA, Maria Anilda da. (Re)configurações identitárias entre mulheres cujos maridos emigram: o caso de Pilão Cão. In Silva, Carmelita Fonseca; Vieira, Miriam Steffen (orgs). *Gênero e sociabilidades no interior de Santiago. Praia, Santiago, Cabo Verde*: Edições Uni-CV; Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2016.

Sessão 15 (04/07): Avaliação e encerramento do curso